



JUVENTUDE DO CAMPO E OS DESAFIOS DA SUCESSÃO RURAL

RURAL YOUNG PEOPLE AND THE CHALLENGES OF RURAL SUCCESSION

Kauany Dos Santos Gomes

Universidade Federal do Piauí (UFPI)

RESUMO

Este artigo discute os desafios para efetivação da sucessão rural pela juventude, diante das condições estruturais que comprometem a permanência da juventude no campo. Interpelados sobre que desafios os jovens do campo enfrentam para fazer a sucessão rural? Ao problematizar essa questão objetivamos analisar os principais desafios que implicam no processo de sucessão rural pela juventude comprometendo o desenvolvimento social do campo. Abordagem qualitativa e a pesquisa exploratória e analítica, com relação a coleta e produção de dados levantamento documental e aplicação de questionário. Os autores que fundamentam a discussão: Abramovay (2005) Molina (2012), Caldart (2005). Os resultados apontam que a juventude do campo pretende fazer a sucessão rural e assumir a formação por meio familiar, entretanto continuando migrando para meio urbano em razão de falta de condições de acesso e permanência no campo como educação, trabalho, acesso à terra entre outras.

PALAVRAS-CHAVE: Juventude do campo. Sucessão rural. Políticas públicas.

ABSTRACT

This article discusses the challenges to rural youth succession, given the structural conditions that jeopardize the permanence of youth in the countryside. Asked about what challenges the rural youths face to make rural succession? When discussing this question, we aim to analyze the main challenges involved in the process of rural succession by youths, compromising the social development of the countryside. Qualitative approach and exploratory and analytical research, with regard to data collection and production, documentary survey and questionnaire application. The authors who base the discussion: Abramovay (2005) Molina (2012), Caldart (2005). The results indicate that the rural young people intend to make the rural succession and to assume the formation through familiar means, however continuing to migrate to the urban environment due to lack of conditions of access and permanence in the rural areas like education, work, access to land among others.

KEYWORDS: Rural young people. Rural succession. Public policy.



1 INTRODUÇÃO

A Educação do campo é um método de ensino que engloba a população da zona rural. Levando-se em conta as diversidades e as particularidades de cada lugar, para que com isso seja desenvolvido um currículo escolar que tenha como objetivo não apenas a alfabetização exigida pelo Ministério da Educação (MEC), mas também que prepare o jovem do campo para que no futuro exerça o papel de sucessor de seus pais que é um processo natural do ambiente camponês.

No entanto, a escolha desta pesquisa tem por finalidade refletir a Educação do campo e a sucessão da juventude camponesa. Vale ressaltar que, para ocorrer o processo de sucessão é necessário que os jovens saibam como se dá essa sucessão, entretanto em alguns casos os próprios pais falam mal do negócio da família e a certa altura, querem que o filho continue tocando a atividade antes desenvolvida por eles. Com isto, os jovens do campo saem em busca de melhorias na educação, no campo, nas políticas públicas, na saúde e nos projetos de investimento e rentabilidade.

Neste sentido, buscaremos formas que facilitem esse processo de sucessão rural, procurando abordar os principais fatores que levam os jovens a saírem do campo e optarem por emigrar para um ambiente urbano.

Por meio disso, realizamos um questionário sobre a Juventude do campo e a sucessão rural com os discentes do curso de Licenciatura em Educação do Campo, sobre os desafios e as dificuldades que os jovens do meio rural enfrentam para fazer a sucessão rural e como a educação pode contribuir para essa perspectiva de sucessão rural. Tendo como objetivos específicos: identificar os estudos teóricos sobre Juventude Rural e Sucessão no Campo; mapear as dificuldades que os jovens do campo enfrentam para continuar no meio rural e analisar as dificuldades que os jovens do campo encontram para viver no campo e participar dos processos produtivos.

O Trabalho foi realizado com objetivo de promover o acesso e o desenvolvimento de pesquisa, conhecimento da realidade da educação do campo e do contexto acadêmico no que concerne as condições de acesso, permanência e sucessão rural. Adotamos uma abordagem qualitativa enfatizando a pesquisa exploratória analítica.



2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A sucessão rural é uma atividade que serve para fazer a sociedade rural se adaptar aos novos tempos e para que possa continuar crescendo, tanto no valor patrimonial, quanto no sustento que se pretende tirar dela, tendo em vista que a agricultura familiar é a verdadeira responsável pela produção de alimento no país.

A juventude do campo, por sua vez, ainda enfrenta muitos desafios para fazer essa sucessão e ocupar o lugar que era dos seus pais. O problema é que a família dos jovens do campo não costuma prepará-los para fazer a sucessão. E em contrapartida isso sempre acontece nos ambientes urbanos, com a finalidade de fazer com que seus futuros sucessores conheçam os princípios de governança e com isso estejam aptos para exercer tal cargo.

A sucessão rural de certa forma tenta tornar a escola rural em um cenário atual, no entanto grande parte por jovens que reside no campo ainda insistem e têm como tendência de sair do campo, emigrando para a zona urbana. Por esse motivo a sucessão tem esse papel de incentivar os jovens a permanecer na zona rural e ao mesmo tempo, promover melhorias para seus respectivos moradores, proporcionando geração de renda, escolas, unidades básica de saúde, entre outros aspectos de desenvolvimento.

Ao possibilitar mais rentabilidade no campo pode ajudar o jovem a se fixar no meio rural. Por meio disso a agricultura familiar traz benefícios para a população rural e principalmente para os jovens, exercendo desenvolvimento no campo. De acordo com (ERRIGTON, 1993):

Entende-se por sucessão a transferência do controle ou gerenciamento dos negócios e do patrimônio aos filhos sucessores ou à próxima geração. Para Lobley (2010, p. 839), a sucessão é o “processo de transferência de controle gerencial e de outros ativos intangíveis, como conhecimento local específico”. Segundo Woortmann (1995), por trás da presença do sucessor, reside a continuidade do projeto coletivo familiar, a reprodução do estabelecimento e o nome da família.

Por meio disso a sucessão rural tem como base a permanência dos jovens filhos de agricultores a continuarem no campo, exercendo à agricultura familiar e ao mesmo tempo dispondo de qualidades essenciais na educação, substituindo seus pais nas atividades agrícolas, quando na realidade eles não tiveram motivação, condições físicas ou outras eventuais, das quais possam impossibilitar a execução de suas atividades do campo.

A entrevista foi realizada no horário de 15h às 17h, foi uma atividade interdisciplinar que envolveu alunos do curso de Licenciatura em Educação no Campo. Durante a entrevista, fomos



guiados pelos setores da Universidade Federal do Piauí (UFPI) com elevado grau de conhecimento sobre o assunto envolvido, apresentando seus níveis de conhecimento.

Na coleta de dados recorreremos a aplicação de questionário, com alguns alunos da Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC), apresentando o tema e sua finalidade para sabermos a visão que eles tem sobre a juventude camponesa e o processo de sucessão, analisando as dificuldades que essa juventude rural encontram para viver no campo e participar dos processos produtivos e quais desafios os jovens do campo enfrentam para continuar no meio rural e como é visto essa juventude no meio social.

3 METODOLOGIA DO TRABALHO DE PESQUISA

O trabalho realizado foi organizado em grupo com temas ligado a educação do campo e os desafios da universidade, no primeiro momento realizamos encontro organizativos da pesquisa, aulas práticas no laboratório de informática sobre a estruturação do trabalho, especificamente a produção do pôster. Na segunda etapa, elaboramos os objetivos do trabalho, a questão problematizadora e a organização das perguntas prioritária para fechamento do questionário, depois aula prática para orientação de aplicação, definição dos sujeitos e como organizar e sistematizar os dados. A terceira etapa foi a produção e coleta de dados juntos aos sujeitos coparticipantes da pesquisa, a saber foram escolhido jovens do campo que ingressaram na Educação do Campo na LEDOC, sendo que 05 (cinco) jovens responderam ao questionário. Depois organizamos e sistematizamos os dados em tabelas e gráficos para dar ênfase aos resultados do ponto de vista quantitativo e qualitativo em nossas análise sobre o processo de sucessão rural. Quando ao método de análise descritiva analítica. O instrumentos de coleta foram com aplicação de questionário, entrevistas semiestruturada, levantamento documental.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

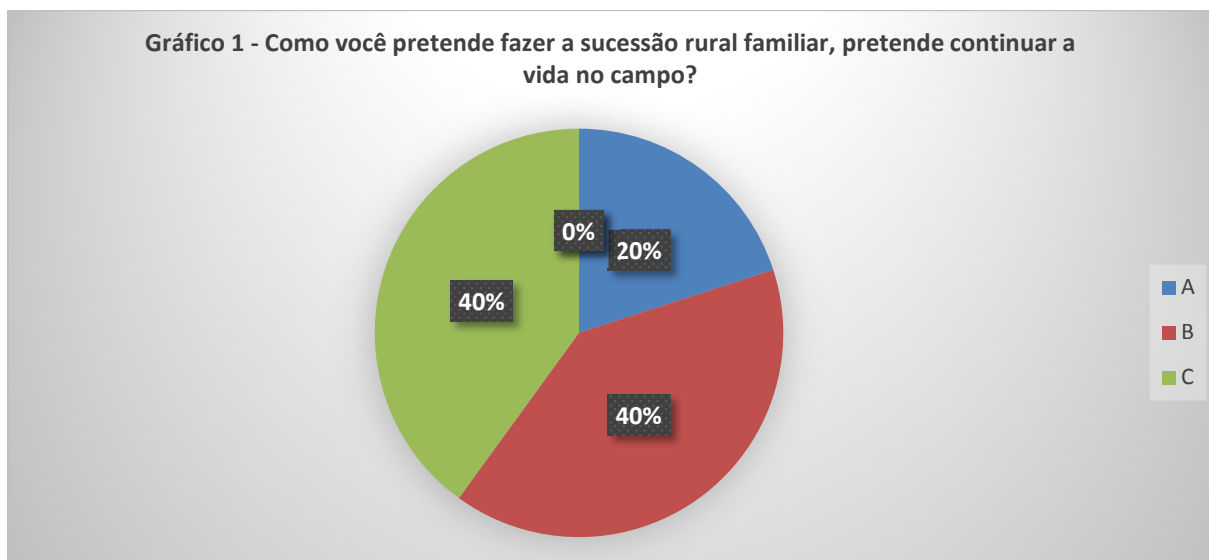
Após os estudos feitos acerca do tema, dos dados foram coletados pelos discentes e do questionário exposto a seguir constituído pelos pesquisadores do tema e aplicado para discentes do curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFPI de Bom Jesus.

Durante a aplicação dos questionários obtivermos uma variedade de respostas, já que participaram da entrevista pessoas com realidades distintas, mas também ouve no geral, uma

resposta que prevaleceu por maior parte dos entrevistados, como por exemplo quando questionados sobre o fato de eles desenvolverem ou não atividade agrícola, cerca de 70% respondeu que desenvolvia, mas que teve que parar por consequência da necessidade de mudar-se para um ambiente urbano em busca de melhores condições de ensino, e quase 100% relatou também que são visto no meio acadêmico de forma preconceituosa e como incapacitados. Segue abaixo o questionário aplicado e os dados coletados a partir de sua aplicação.

TABELA 1 – Como você pretende fazer a sucessão rural familiar, pretende continuar a vida no campo?

A)	20% da população pretendem continuar a vida no meio rural, pois gosta de viver no campo;
B)	40% da população pretendem continuar, mas as condições de acesso a trabalho, a educação, saúde compromete essa pretensão
C)	40% da população pretendem parcialmente, uma vez que tenho que terminar meu estudos na cidade já que no campo não dispõe de educação em todas suas modalidade de ensino
D)	0% da população pretendem continuar, mas não para fazer sucessão rural uma vez que a regularização da terra ainda não resolvida
E)	0% outros



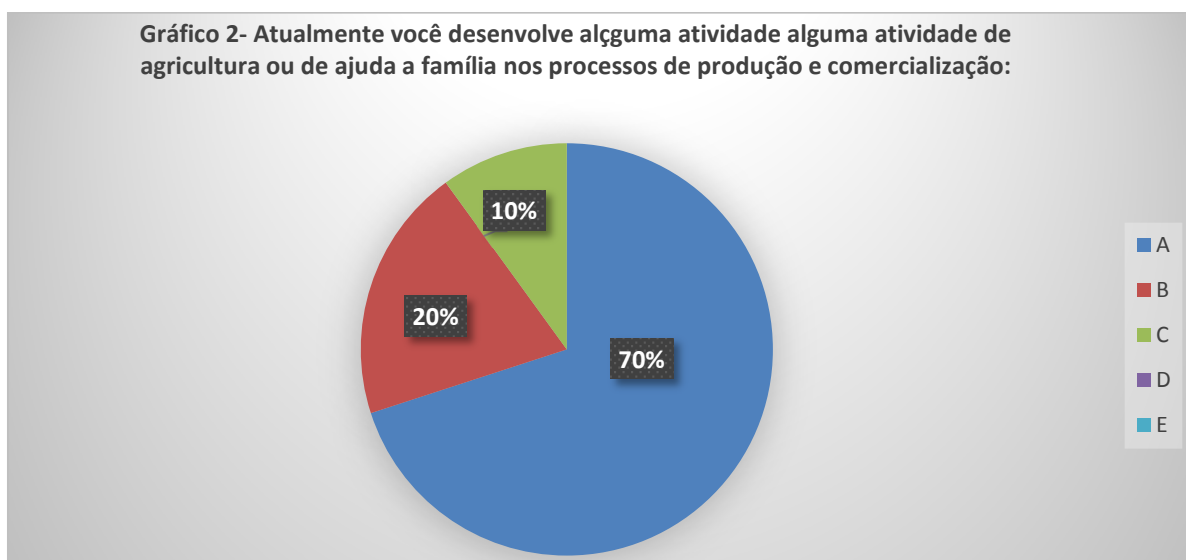
Fonte: Dados da Pesquisa, 2018.

A maioria dos alunos entrevistados afirma que o que impede de continuarem no campo é a falta de políticas públicas que com isso interfere na qualidade de educação, trabalho e por esse motivo acabam fazendo o êxodo rural em busca de melhorias de vida.

TABELA 2 – Atualmente você desenvolve alguma atividade de agricultura ou de ajuda a família nos processos de produção e comercialização:

A)	70% dos entrevistados desenvolvem parcialmente a atividade agrícola, mas no momento estão na universidade estudando;
B)	20% dos entrevistados desenvolvem atividades agrícolas com a família na produção autossustentável;
C)	10% dos entrevistados não desenvolvem nenhuma atividade de agricultura familiar;
D)	0% desenvolvem atividade agrícola no processo de comercialização
E)	0% outros

Gráfico 2- Atualmente você desenvolve alguma atividade de agricultura ou de ajuda a família nos processos de produção e comercialização:



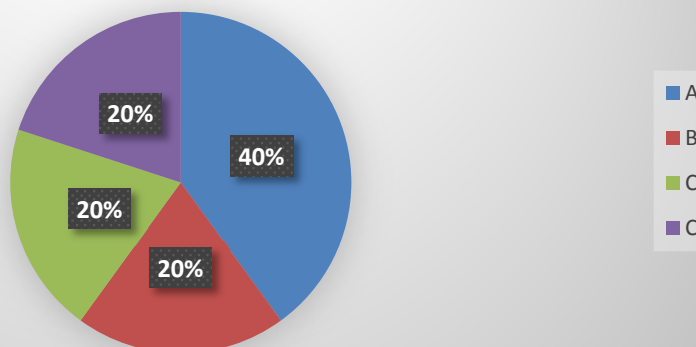
Fonte: Dados da Pesquisa, 2018.

Cerca de 70% dos discentes entrevistados afirmaram que apesar de eles desenvolver atividades no campo onde habitam, tiveram que deixar essa prática para ir em busca de melhores condições de ensino, visto que no ambiente rural em que vivem não possui estrutura adequada para que os moradores não precise mudar-se para a cidade para se profissionalizar.

Tabela 3 – Que dificuldades você como jovem do campo enfrenta para fazer a sucessão rural ou continuar a vida no campo, enumere de 1 a 5 pelo grau de dificuldade, sendo que 1 é o menor e 5 é o maior grau?

A)	40% da população optaram pela falta de estrutura social (escolas, unidade básica de saúde, transporte escolar).
B)	20% da população optaram pela falta de apoio da família no desenvolvimento de processos de ensino e aprendizagem no cultivo e no manuseio da terra.
C)	20% da população optaram pela falta de oportunidades de emprego
D)	20% da população optaram pela falta de investimentos por partes das políticas públicas de créditos e financiamento da agricultura familiar.
E)	0% outros

Grafico 3 - Que dificuldades você como jovem do campo enfrentam para fazer a sucessão rural ou continuar a vida no campo, enumere de 1 a 5 pelo grau de dificuldade, sendo que 1 é o menor e 5 é o maior grau?



Fonte: Dados da Pesquisa, 2018

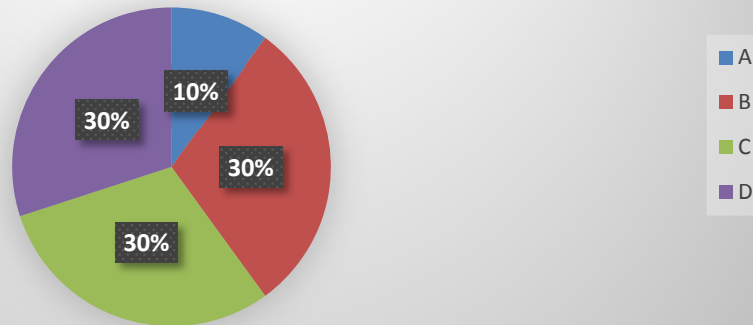
Os discentes foram questionados tanto sobre o que os impedia de fazer a sucessão rural e também sobre quais eram as maiores dificuldades enfrentadas por eles e nas duas questões apontaram que esse problema persiste por causa da falta de políticas públicas adequadas para que se tenham uma estrutura social que seja adequada no que se refere a escolas, unidades básicas de saúde entre outras.

Em segunda instancia apontaram também como fator problemático a falta de apoio da família, tendo em vista que os mesmos não costumam ensinar desde cedo aos filhos como manusearem as terras, e a habituarem esses jovens com a pratica de cultivos agropecuários, por exemplo, e com isso a tendência é que eles futuramente optem por mudarem para a cidade onde possivelmente encontraram melhores condições de vida.

Tabela 4 – Que projetos de vida para os jovens do campo você considera fundamental para estimular ou motivar a sucessão rural, ou seja, a continuar da vida dos jovens no campo, enumero de 1 a 5 pelo grau de dificuldade, sendo que 1 é o menor grau e 5 é o maior grau?

A)	10% da população buscam condições necessárias para que mais jovens permaneçam no campo.
B)	30% da população buscam no campo todas as condições para o seu desenvolvimento.
C)	30% da população buscam para o jovem do campo visibilidade e voz para reforçar o caráter estratégico no desenvolvimento do país.
D)	30% da população buscam modelos econômicos mais inclusivos no campo.
E)	0% outros

Gráfico 4 - Que projetos de vida para os jovens do campo você considera fundamental para estimular ou motivar a sucessão rural, ou seja, a continuar da vida dos jovens no campo, enumero de 1 a 5 pelo grau de dificuldade, sendo que 1 é o menor grau e 5 é o



Fonte: Dados da Pesquisa, 2018.

Tabela 5 – Como a juventude do campo é visto no meio social?

A)	70% que responderam o questionário afirmam que são vistos como jovens sem conhecimento.
B)	10% que responderam o questionário afirmam que são jovens incapazes de situar no meio urbano.
C)	10% da população dizem que, são jovens que tem potencial como os outros jovens da cidade.
D)	10% que responderam o questionário afirmam que são pessoas sem méritos para avaliar os possíveis erros.
E)	0% outros

Gráfico 5 - Que projetos de vida para os jovens do campo você considera fundamental para estimular ou motivar a sucessão rural, ou seja, a continuar da vida dos jovens no campo, enumero de 1 a 5 pelo grau de dificuldade, sendo que 1 é o menor grau e 5 é o



Cerca de 70% dos entrevistados asseguram sofrer preconceitos por serem do campo, declaram que são vistos como pessoas desprovidas de conhecimento, como se o fato de eles serem da zona rural impedisse que eles tivesse o mesmo nível de inteligência dos estudantes da zona urbana.



5 CONCLUSÃO

Portanto vimos que os jovens do campo possam de fato pôr em prática a sucessão rural e ajudar os seus pais na agricultura familiar, com o objetivo principalmente tirar o seu sustento através da terra, podemos observar várias dificuldades que os permeiam os jovens a desmotivar a fazer a sucessão rural. É notório, que é preciso haver a necessidade de conhecerem os métodos e técnicas de cultivo e manuseio da terra, ao mesmo tempo ter o apoio primordialmente dos pais incentivando e motivando a buscar meios necessários para que possa fazer a sucessão rural no meio em que vivem.

Por meio dessa pesquisa, demos uma breve ênfase sobre a juventude do campo e o processo de sucessão na agricultura familiar, no entanto é perceptível que a ausência de projetos e investimento no meio rural, tende a gerar dificuldades para que os agricultores dêem continuidade nas atividades produtivas, as quais gradativamente tende a perder sua população pois a juventude camponesa saem em busca de melhores condições para o meio em que vive. Um dos grandes fatores enfrentador por esses jovens é a grande dificuldade em obtenção de terras, para que seja possível o processo de sucessão o jovem tende a sair do campo para a zona urbana, pois o jovem sucessor tem que ter conhecimento sobre o campo não basta apenas ser alfabetizado pois o sucessor terá que administrar de forma produtiva para que os outros jovens e os demais sucessores não venha a ter as mesmas dificuldades enfrentadas por eles.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, R. “**Juventude rural: ampliando as oportunidades**”, Raízes da Terra: parcerias para a construção de capital social no campo. Secretaria de Reordenamento Agrário do Ministério do Desenvolvimento Agrário. Brasília – DF, Abril de 2005, Ano 1, nº 1. Online em: <http://www.creditofundiario.org.br/materiais/revista/artigos/artigo05.htm>. Acesso em 30/08/2015

ABRAMOVAY, Ricardo et al. **Juventude e agricultura familiar**: desafio dos novos padrões sucessórios. Brasília: Unesco, 1998. 104 p.

ABRAMOVAY, Ricardo et al. Agricultura familiar e sucessão profissional: novos desafios. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL, 39., 2001, Recife, PE. **Anais...** Recife, PE: SOBER, 2001. Disponível em: <http://www.gp.usp.br/files/denru_sucessao.pdf>. Acesso em: 20 mai. 2013.

ERRINGTON, A.; GASSON, R. **Labour Use in the Farm Family Business**. Sociologia Ruralis, Netherlands, v.34, n.4, p.293-307, 1994.